

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: EXAME PAPANICOLAU: CONHECIMENTO DE MULHERES DE UM MUNICÍPIO CEARENSE

Relatoria: RUBENS RODRIGUES FEITOSA

Ana Paula de Souza Saldanha

Nadiene de Matos Oliveira

Rubia Alves Bezerra

Autores: Simony de Freitas Lavor

Cíntia Gomes Feitoza

Solange de Freitas Lavor

Taline Dantas Nocrato Holanda

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Dentre as neoplasias mais constantes na população feminina, tem-se o câncer de colo de útero, que é determinado pela infecção contínua do Papiloma Vírus Humano (HPV), que requer prevenção e detecção precocemente. O Ministério da Saúde ressalta que o exame Papanicolau é a estratégia mais e eficaz no combate a esse tipo de câncer. O rastreamento deve ser feito em mulheres de 25 anos, que já tenham iniciado atividade sexual, e após dois resultados consecutivos de negatividade, num período anual, a realização passa ser trienal. A realização do Papanicolau deve ser seguida até os 64 anos e ser interrompido quando após essa idade, a mulher apresentar pelo menos dois resultados negativos consecutivos nos últimos cinco anos. **OBJETIVO:** Esse estudo objetiva descrever os saberes das mulheres frente ao Exame Papanicolau. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa. O estudo foi realizado em uma Estratégia de Saúde da Família, no município de Iguatu/Ce. A coleta ocorreu nos meses de agosto e setembro de 2017. Sendo sujeitos da pesquisa, 13 mulheres adscritas nessa Estratégia, todas as usuárias participaram de efetiva de uma entrevista semiestruturada. O estudo respeitou as normas éticas da Resolução Nº 466/12 que regulamenta a pesquisa com seres humanos. **RESULTADOS:** Foi averiguado que grande parte das participantes do estudo, compreendem o exame como uma forma de proteção ou veem apenas como uma forma de diagnosticar as doenças sexualmente transmissíveis. Algumas delas, apresentaram um conhecimento superficial, visto que a significância vai além do saber limitante apresentado pelas participantes. Circunstância que evidencia o déficit de conhecimento dessas mulheres, é necessário que o enfermeiro realize educação em saúde dentro de sua unidade, em busca de repassar e esclarecer os pensamentos errôneos que cercam o exame. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O enfermeiro de atenção básica tem um papel primordial na prevenção do câncer de colo de útero. É necessário humanizar a assistência, para fortalecer a busca por esse serviço, desenvolver estratégias que superem os fatores limitantes que cercam o exame em busca de atingir as faixas etárias alvo para o exame e garantir o dimensionamento em saúde de forma precoce.